

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: Educação e Tecnologias

**UM ESTUDO SOBRE A EVASÃO E A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NAS
LICENCIATURAS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS
SANTA ROSA**

**A STUDY ON STUDENT DROPOUT AND RETENTION IN THE TEACHER
EDUCATION PROGRAMS AT THE FEDERAL INSTITUTE FARROUPILHA –
SANTA ROSA CAMPUS**

Albino de Moura Antunes¹
Taniamara Vizzotto Chaves²

RESUMO

O presente estudo trata-se do recorte de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do curso de mestrado ProfEPT com o objetivo de analisar os fatores que influenciam a evasão e a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura do Instituto Federal Farroupilha – campus Santa Rosa. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico aplicado a profissionais atuantes diretamente nesses cursos. Os resultados evidenciam que a evasão é um fenômeno complexo, multifatorial e estrutural, com maior incidência nos períodos iniciais dos cursos. Observa-se que fatores pedagógicos, institucionais e sociais se articulam nesse processo, destacando a importância da integração acadêmica e social na formação. Evidencia-se ainda que o turno de oferta dos cursos é relevante, especialmente para estudantes que conciliam trabalho e estudo. Conclui-se que o enfrentamento da evasão exige políticas institucionais integradas, com ações de acolhimento, acompanhamento pedagógico e apoio socioassistencial, visando à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: evasão escolar 1. permanência estudantil 2. ensino superior 3. Licenciaturas 4. políticas educacionais 5.

ABSTRACT

The present study is a segment of a research project developed within the Professional and Technological Education Master's Program (ProfEPT), aiming to analyze the factors that influence student dropout and retention in undergraduate teacher education programs at the Federal Institute Farroupilha – Santa Rosa campus. Data were collected through an electronic questionnaire administered to professionals directly involved in these programs. The results

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari.
e-mail: albino.antunes@iffarroupilha.edu.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari.
e-mail: taniamara.chaves@iffarroupilha.edu.br



show that dropout is a complex, multifactorial, and structural phenomenon, with higher incidence in the initial stages of the courses. It is observed that pedagogical, institutional, and social factors interact in this process, highlighting the importance of academic and social integration in teacher education. Furthermore, the time of course offering is also relevant, especially for students who balance work and study. It is concluded that addressing dropout requires integrated institutional policies, including welcoming actions, pedagogical support, and socio-assistance measures, aiming at student retention and academic success.

Keywords: student dropout 1. student retention 2. higher education 3. teacher education programs 4. educational policies 5.

INTRODUÇÃO

Entende-se que a evasão no ensino superior, especialmente nos cursos de licenciatura, tem se consolidado como um dos principais desafios enfrentados pelas instituições públicas brasileiras, revelando tensões entre acesso, permanência e êxito acadêmico. Embora as políticas de expansão tenham ampliado o ingresso de estudantes, a permanência ainda se configura como um fenômeno complexo, atravessado por fatores pedagógicos, institucionais e sociais. Nesse cenário, compreender as múltiplas dimensões que envolvem a evasão torna-se fundamental para o fortalecimento de políticas educacionais mais efetivas.

Logo, a evasão e a permanência no ensino superior, em abordagens mais recentes, têm sido compreendidas como fenômenos multidimensionais, atravessados por fatores acadêmicos, sociais, econômicos e institucionais. Lee Harvey (2017) destaca que a evasão não deve ser interpretada apenas como fracasso individual, mas como resultado de uma relação complexa entre o estudante e a instituição, envolvendo expectativas, qualidade da experiência acadêmica e condições de suporte. Nessa perspectiva, a permanência depende da capacidade institucional de promover ambientes inclusivos e responsivos às diferentes trajetórias estudantis. De modo complementar, Anna Mountford-Zimdars (2018) enfatiza que as desigualdades sociais desempenham papel central nos processos de evasão, especialmente entre estudantes de grupos historicamente sub-representados. A autora argumenta que políticas de acesso, por si só, não garantem a permanência, sendo necessárias ações estruturadas de apoio acadêmico, financeiro e psicossocial. Assim, a permanência passa a ser entendida como um compromisso institucional contínuo, que envolve equidade, inclusão e acompanhamento ao longo de toda a trajetória formativa.



Diante desse contexto, emerge o seguinte problema de pesquisa: quais fatores influenciam a evasão e a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa, a partir das percepções de profissionais da docência, gestão e assistência estudantil?

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os fatores que influenciam a evasão e a permanência nos cursos de licenciatura do referido campus, considerando as percepções de sujeitos diretamente envolvidos no processo educativo.

A justificativa desta pesquisa fundamentou-se na relevância social e acadêmica da temática, uma vez que a evasão impacta diretamente a formação de professores e a qualidade da educação pública. Além disso, compreender esse fenômeno contribui para o desenvolvimento de estratégias institucionais que promovam a permanência estudantil, especialmente nos momentos iniciais da trajetória acadêmica, fortalecendo o compromisso com uma educação inclusiva e socialmente referenciada.

No que diz respeito à construção do instrumento, o formulário online foi elaborado com base nos objetivos da pesquisa, contemplando questões que permitissem identificar percepções, experiências e avaliações dos participantes acerca da evasão e da permanência nos cursos de licenciatura.

Paralelamente, buscou-se garantir a confiabilidade e a consistência dos dados por meio da organização sistemática das respostas e da definição prévia de categorias analíticas, posteriormente refinadas durante o processo de análise. A interpretação dos dados considerou o contexto institucional e as especificidades dos sujeitos participantes, evitando generalizações simplificadas. Dessa forma, os procedimentos metodológicos adotados possibilitaram uma análise consistente e fundamentada, alinhada aos objetivos da pesquisa e às exigências do rigor científico.

Na mesma medida, a escolha do eixo temático Educação e Tecnologias mostra-se pertinente na medida em que o presente estudo utiliza ferramentas digitais como suporte para a produção e análise de dados, evidenciando o papel das tecnologias no contexto educacional contemporâneo. O uso de formulário online, por meio de plataformas digitais, não apenas



viabiliza a coleta de informações de forma ágil e acessível, mas também revela como os recursos tecnológicos têm sido incorporados às práticas acadêmicas e investigativas. Nesse sentido, as tecnologias assumem um papel mediador, contribuindo para a organização, sistematização e interpretação dos dados, além de ampliarem as possibilidades de participação dos sujeitos envolvidos.

Diante disso, a discussão sobre evasão e permanência no ensino superior também se relaciona com o eixo proposto, uma vez que as tecnologias podem atuar como ferramentas de apoio à permanência estudantil, seja por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, flexibilização de práticas pedagógicas ou ampliação do acesso à informação. Assim, refletir sobre a articulação entre educação e tecnologias permite compreender não apenas os desafios enfrentados pelos estudantes, mas também as potencialidades que os recursos tecnológicos oferecem para a construção de estratégias institucionais mais inclusivas, contribuindo para o enfrentamento da evasão e para a promoção do êxito acadêmico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa configura-se como um estudo de campo, tendo em vista que a coleta de dados foi realizada diretamente com sujeitos inseridos no contexto institucional investigado. Conforme Lakatos e Marconi (2010, p. 186), a pesquisa de campo consiste na observação de fenômenos tal como ocorrem em seu ambiente natural, possibilitando a coleta de dados relevantes à análise.

Os participantes da pesquisa foram selecionados de forma intencional, considerando sua atuação em funções estratégicas no Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa. Compõem o grupo sujeitos vinculados à docência, equipe pedagógica, gestão institucional e assistência estudantil, o que possibilita uma leitura abrangente e multifacetada do fenômeno da evasão e permanência nos cursos de licenciatura.

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário eletrônico on-line desenvolvido na plataforma Google Forms, disponibilizado aos participantes por meio digital. O instrumento foi estruturado com questões abertas e fechadas.



As questões fechadas possibilitaram a obtenção de dados objetivos e comparáveis, enquanto as questões abertas favoreceram a expressão das experiências e interpretações dos sujeitos, ampliando a compreensão do fenômeno investigado. Essa combinação de questões contribui para uma análise mais abrangente, articulando dimensões quantitativas e qualitativas. A escolha desse recurso justifica-se por sua acessibilidade, praticidade e capacidade de organização automática das respostas, favorecendo a sistematização das informações. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados em duas etapas.

As respostas fechadas foram tratadas por meio de estatística descritiva simples, possibilitando a identificação de frequências e tendências. Já as respostas abertas foram analisadas com base na análise de conteúdo, conforme proposta de Laurence Bardin (2011), permitindo a construção de categorias temáticas e a interpretação dos sentidos atribuídos pelos participantes. Por fim, destaca-se que a pesquisa respeitou os princípios éticos que regem a produção científica, garantindo o anonimato dos participantes e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos, com participação voluntária mediante consentimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, destaca-se que os participantes da pesquisa possuem ampla experiência no contexto institucional, o que confere consistência e confiabilidade às percepções apresentadas. A totalidade dos respondentes possui mais de dez anos de atuação no campus, e parte significativa mantém vínculo direto com os cursos de licenciatura, o que fortalece a análise sob a perspectiva pedagógica. Ao mesmo tempo, a participação de profissionais com atuação direta amplia o olhar para dimensões institucionais mais abrangentes, reforçando a compreensão sistêmica da evasão.

A análise dos dados obtidos por meio do formulário eletrônico evidencia que a evasão nos cursos de licenciatura do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa configura-se como um fenômeno complexo, multifatorial e estrutural, demandando uma compreensão que ultrapasse explicações simplificadas e isoladas.



Os dados revelam um cenário preocupante, no qual a maioria expressiva dos participantes aponta a existência de altos índices de evasão e baixa permanência, reconhecendo o fenômeno como altamente significativo. Esse resultado dialoga com as contribuições de Vincent Tinto (1993), ao evidenciar que a evasão não decorre de um único fator, mas de um processo contínuo de interações entre o estudante e a instituição. Nesse sentido, a permanência está diretamente relacionada à capacidade institucional de promover a integração acadêmica e social dos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se ao momento em que a evasão ocorre com maior intensidade. Os dados indicam que os períodos iniciais dos cursos constituem a fase mais crítica, o que reforça a perspectiva de Vincent Tinto (2012), ao afirmar que os primeiros momentos da trajetória acadêmica são decisivos para a construção do vínculo do estudante com a instituição. A ausência desse vínculo tende a favorecer o abandono precoce.

A análise também evidencia a influência de fatores sociais e econômicos na permanência estudantil. À luz das contribuições de Pierre Bourdieu (1998), compreende-se que o sistema educacional pode reproduzir desigualdades sociais, impactando diretamente as trajetórias acadêmicas, especialmente de estudantes em situação de vulnerabilidade. Tal perspectiva é reforçada pelos dados que apontam dificuldades relacionadas à conciliação entre estudo e trabalho, à falta de tempo e às condições materiais de permanência.

No que se refere às dimensões institucionais, observa-se que aspectos pedagógicos e organizacionais também influenciam o fenômeno da evasão. A partir das contribuições de Frigotto (2005), entende-se que a fragilização da articulação entre formação, trabalho e realidade social pode comprometer o processo formativo, afetando o engajamento dos estudantes e sua permanência nos cursos.

Por conseguinte, o turno de oferta dos cursos emerge como um fator relevante. Embora não seja apontado como determinante isolado, os dados indicam que estudantes que frequentam cursos noturnos, em especial, enfrentam maiores desafios para conciliar estudo e trabalho, o que pode dificultar sua integração acadêmica e contribuir para a evasão.



Dessa forma, a articulação entre os dados empíricos e o referencial teórico evidencia que a evasão deve ser compreendida como resultado de múltiplas determinações — pedagógicas, institucionais e sociais.

Os resultados apontam para a necessidade de fortalecimento de políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, especialmente nos momentos iniciais dos cursos. Entre as estratégias apontadas, destacam-se ações de acolhimento, acompanhamento pedagógico contínuo e ampliação do apoio socioassistencial, visando garantir melhores condições de permanência e êxito acadêmico. Assim, reafirma-se a importância de uma abordagem integrada e contínua no enfrentamento da evasão, comprometida com a qualidade da educação pública e com a formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os fatores que influenciam a evasão e a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa, a partir das percepções de profissionais que atuam diretamente na docência, gestão e assistência estudantil.

A partir dos dados obtidos, foi possível compreender que a evasão se configura como um fenômeno complexo, multifatorial e estrutural, que não pode ser explicado por uma única causa. Os resultados evidenciaram que a evasão ocorre com maior intensidade nos períodos iniciais dos cursos, indicando a fragilidade do vínculo institucional nesse momento da trajetória acadêmica. Tal constatação reforça a importância de políticas institucionais voltadas ao acolhimento e à integração dos estudantes, especialmente no ingresso, favorecendo a construção de pertencimento e engajamento.

Outrossim, verificou-se que fatores sociais, econômicos e institucionais se articulam de forma significativa no processo de permanência, destacando-se as dificuldades enfrentadas por estudantes que conciliam trabalho e estudo, bem como a influência das desigualdades sociais nas trajetórias acadêmicas. Nesse sentido, a permanência estudantil deve ser compreendida de



forma ampla, considerando não apenas aspectos pedagógicos, mas também as condições materiais e simbólicas que atravessam a experiência dos estudantes.

Outro aspecto relevante diz respeito às práticas institucionais e pedagógicas, que podem tanto contribuir quanto dificultar a permanência. A ausência de estratégias integradas de acompanhamento e suporte ao estudante tende a fragilizar o processo formativo, evidenciando a necessidade de ações mais articuladas entre os diferentes setores institucionais.

Diante disso, conclui-se que o enfrentamento da evasão exige uma abordagem contínua e integrada, que envolva políticas de acolhimento, acompanhamento pedagógico e apoio socioassistencial, especialmente nos momentos iniciais dos cursos. Tais ações são fundamentais para promover a permanência e o êxito acadêmico, contribuindo para a formação de professores e para o fortalecimento da educação pública.

Por fim, destaca-se que este estudo não esgota as discussões sobre a temática, abrindo possibilidades para futuras pesquisas que aprofundem a análise a partir da perspectiva dos estudantes, bem como a investigação de estratégias institucionais que se mostrem eficazes na redução da evasão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. *A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura*. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (org.). *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 39-64.

BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARVEY, Lee. *Student retention: the role of institutional practice*. In: _____. *Improving the student experience*. York: Higher Education Academy, 2017.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MOUNTFORD-ZIMDARS, Anna; SABRI, Duna; MOORE, Joanna; SANDERS, Julie; JONES, Sarah. *Causes of differences in student outcomes*. Bristol: Higher Education Funding Council for England, 2015.

TINTO, Vincent. *Completing college: rethinking institutional action*. Chicago: University of Chicago Press, 2012.

TINTO, Vincent. *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.